Agrupamento de Escolas de Maximinos

2022/2024

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Estratégia do AE de Maximinos

Pensar Globalmente. Agir Localmente!

Contributo para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

1ª versão da EECE (2018-2019) – elaboração: Teresa Barbosa

Coordenação da Educação para a Cidadania (2019-2020): Justina Santos

Revisão da EECE: julho de 2020. Aprovada na reunião de Conselho Pedagógico de 16-07-2020

Coordenação da Educação para a Cidadania (2021-2022): Dulce Albuquerque
Revisão da EEC do AE Maximinos pela equipa de apoio à Educação para a Cidadania: julho de 2022.

Atualização em julho de 2023
Coordenação da Educação para a cidadania (2022/23): Maria José Carvalho

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

EDUCAÇÃO

Uma oportunidade para a transformação social. As aprendizagens como ponto de partida para o desenvolvimento de competências de uma cultura da democracia e como contributo para o desenvolvimento sustentável.

UM FUTURO INCERTO

65% das crianças que hoje frequentam a escola terão profissões que ainda não existem.

Fórum Económico Mundial. Jan 2016

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Em cada escola, a Estratégia da Educação para a Cidadania enforma a cultura escolar que se exprime através das atitudes, dos valores, das regras, das práticas quotidianas, dos princípios e dos procedimentos adotados tanto ao nível global da escola, como ao nível da sala de aula. O sucesso da implementação desta Estratégia está intrinsecamente ligado à cultura de cada escola e às oportunidades dadas aos/às alunos/as para se envolverem na tomada de decisões, nomeadamente nas que os/as afetam.

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadani

ÍNDICE

1 – Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania……3
2 – Estratégia do AE Maximinos……4
3 – Modo de organização do trabalho……5
4 – Domínios e Temas de Educação Cidadã…….. 6
5 – Metodologia e planos de ação…… 9
6 – Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento…… 11
7 – Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania…… 12, 13
8 – Parcerias…… 14
9 – Necessidades de formação…….. 14
10 – Referenciais externos e recursos…….. 15
Anexo 1 – Linhas orientadoras……17
Anexo 2 – Aprendizagens esperadas em Cidadania e Desenvolvimento……17, 18

1. ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor.

Convergindo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com as Aprendizagens Essenciais, visa o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e de conhecimentos em áreas não formais, a promoção do pensamento crítico, das capacidades de pesquisa, relação e análise, o domínio de técnicas de exposição e argumentação, a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia para uma participação ativa na sociedade.

Cidadania e Desenvolvimento assume-se, assim, como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

Figura 1 – Esquema conceptual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Portugal tem assumido um conjunto de compromissos, que se encontram associados a documentos-chave, proporcionando um enquadramento relevante para uma compreensão das perspetivas contemporâneas da Educação para a Cidadania e do Desenvolvimento Sustentável.

A NÍVEL INTERNACIONAL

União Europeia:
- Declaração de Paris (Declaração sobre a Promoção da Cidadania e dos Valores Comuns da Liberdade, Tolerância e Não-discriminação através da Educação, de 17 de março de 2015)

Conselho da Europa:
- Carta sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos
- Competências para uma Cultura da Democracia. Viver juntos em igualdade em sociedades democráticas culturalmente diversas

ONU/UNESCO
ONU – Declaração Universal dos Direitos Humanos (10 dezembro, 1948)
ONU – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (2016-2030)
UNESCO – Educação para a Cidadania Global: preparar os aprendentes para os desafios do século XXI (2014)

A NÍVEL NACIONAL

- Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, 2013-2020
- Plano Estratégico para as Migrações, 2015-2020
- V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, 2014 -2017
- V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, 2014-2017
- III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos, 2014-2017
- Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, 2010-2015
- Plano Estratégico da Segurança Rodoviária 2016-2020 – PENSE 2020
- Plano Nacional de Formação Financeira, 2016-2020.

ENQUADRAMENTO

Normativos:
- DL nº 55/2018, de 6 de julho
- Portaria nº 223 - A/2018, de 3 de agosto
- Portaria nº 226-A/2018, de 6 de agosto
- Portaria nº 235-A/2018, de 23 de agosto

Referenciais:
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
- Referenciais para cada Domínio de Formação Cidadã (e Guias)
-

2. ESTRATÉGIA DO AE MAXIMINOS (opções de escola)

Temos presente que a cidadania é a prática dos direitos e deveres do cidadão, pelo facto de pertencer a uma comunidade alargada e, especialmente, a um Estado, implicando a participação ativa, informada e responsável, nos processos que a todos dizem respeito.

Perante a incerteza quanto ao futuro, a Escola é colocada perante um novo paradigma de Educação, quevisa contribuir para o desenvolvimento de valores e competências que permitam encontrar respostas para os desafios complexos que o séc. XXI colocará aos estudantes, bem como fazer face às imprevisibilidades resultantes da evolução do conhecimento e da tecnologia. Como tal, importa que façam as aprendizagens das disciplinas de cada ano de escolaridade, as articulem em torno de saberes globalizantes, úteis e com significado, sendo capazes de as usar, em contexto, como resposta a problemas do seu quotidiano. Assume-se, então, que as competências pessoais e sociais são facilitadoras da intervenção na escola e na comunidade, que as vivências cidadãs, proporcionadas ao longo da vida, têm em vista capacitar os alunos, para que, no futuro, se assumam como cidadãos intervenientes em defesa do direito individual e do interesse público.

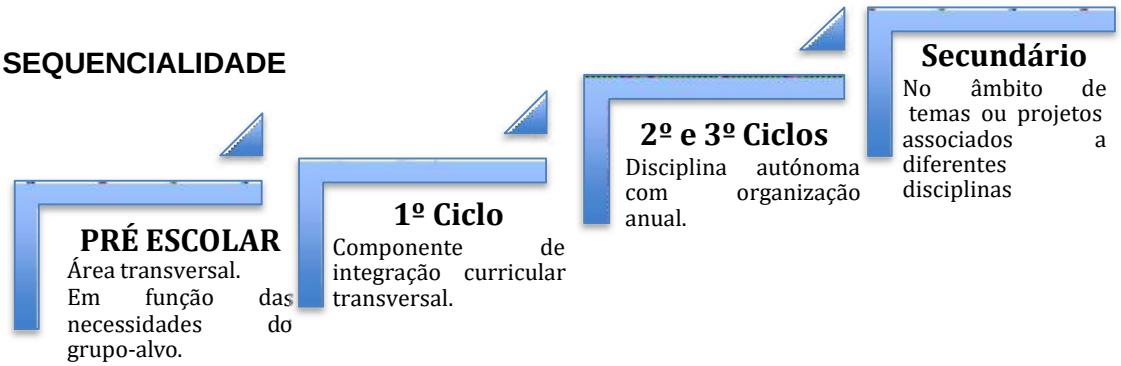
O AE Maximinos definiu a sua Estratégia de educação para a cidadania sabendo que intervém num contexto Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), ao mesmo tempo que integra um elevado número de alunos com grandes expectativas quanto ao futuro, tanto das Ciências e Tecnologias, como das Humanidades e das Artes, partindo do princípio de que é através das aprendizagens – educação, cultura e ciência, saber, saber fazer e saber intervir – que se combate o atraso, a pobreza e as desigualdades que lhe estão associadas, promovendo a igualdade de acesso a oportunidades ao longo da vida; sabendo que um cidadão só é capaz de exercer a cidadania, se tiver, também, competências pessoais e sociais.

Atendendo a que a Educação para a Cidadania está subjacente a toda a tarefa educativa e deve dar resposta a questões que estão no cerne do debate atual – identidade e segurança, sustentabilidade, interculturalidade, inovação e criatividade – a **Estratégica de Educação para a Cidadania (EEC) do AE Maximinos co**nstitui uma oportunidade de reflexão e de intervenção cidadã, a nível local (nacional e global), relativamente aos Domínios/Temas de educação cidadã, tendo como base, preferencialmente, os conhecimentos adquiridos no âmbito das aprendizagens essenciais das disciplinas de cada ano de escolaridade, articulando com as Aprendizagens desenvolvidas sob a forma de Domínios de autonomia curricular (DAC).

Pretende-se ainda que as vivências cidadãs proporcionadas a cada grupo/turma *contribuam para o desenvolvimento de atitudes e comportamentos, de diálogo e no respeito pelos outros, alicerçando modos de estar em sociedadeque tenham como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e dajustiça social e, obviamente, o desenvolvimento sustentável.*

O **Plano de Ação**, para cada nível de educação e ensino, deve ser um **documento dinâmico, sintético e refletir uma visão interdisciplinar do currículo.** É construído ao longo do ano, sob a forma de projetos, em função dos Domínios/Temas a trabalhar, devendo ser anexado à EEC do AE Maximinos no final de cada ano letivo. Cada projeto deve indicar aprendizagens esperadas, vivências/dinâmicas com envolvimento ativo dos alunos e produtos.

SEQUENCIALIDADE



3. MODO DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Considera-se imprescindível a capacitação dos intervenientes no processo de educação para a cidadania, tanto no que diz respeito ao conhecimento de compromissos internacionais, como dos normativos que regulamentam a Autonomia e flexibilidade curricular, dos Referenciais de cada Domínio de formação cidadã, mas também dos recursos disponíveis e das dinâmicas facilitadoras de vivências cidadãs. Assim sendo, as sessões de trabalho sobre opções curriculares e dinâmicas, relativas a Autonomia e Flexibilidade Curricular, dando a conhecer os referenciais que lhe estão associados, bem como a partilha de projetos que envolvam alunos em vivências cidadãs, dinamizados por professores que lecionam Cidadania e Desenvolvimento (CeD) e docentes envolvidos em DAC (em trabalho interdisciplinar) constituem uma oportunidade de intervenção cidadã na escola e na comunidade, sendo, portanto, consideradas de grande importância no AE Maximinos.

A Equipa de Apoio à Educação para a Cidadania é constituída por um professor de cada ciclo do ensino básico, que lecione a disciplina de CeD, um professor/diretor de turma do ensino secundário, responsável pela coordenação do projeto de cidadania, um representante da biblioteca escolar, um representante de cada um dos projetos da Escola que se cruzam com Domínios de Formação Cidadã (projetos de desenvolvimento educativo, Eco- Escolas e Projeto de Educação para a Saúde) e um formador em ferramentas digitais, de escolha/nomeação do diretor, por sugestão do Coordenador de CeD. Esta equipa tem como objetivo a auscultação dos docentes, no sentido da definição de dinâmicas comuns de educação cidadã, a produção de recursos, a partilha de práticas e a monitorização da EEC do AE Maximinos. Deve, ainda, auxiliar o trabalho colaborativo entre docentes do mesmo ano e de diferentes anos de escolaridade, de modo a garantir a sequencialidade da educação cidadã. Sempre que se justifique, poderá pedir a colaboração de um representante do pré-escolar e da educação especial.

Acrescentar que a auscultação dos intervenientes diretos – educadores, professores titulares de turma, professores de CeD e conselhos de turma - pretende promover a reflexão dos docentes para a melhoria de práticas e torná-los parte ativa na organização dos processos e dinâmicas de aula. A EEC do AE Maximinos deverá ser aprovada em Conselho Pedagógico e divulgada na página do mesmo.

Assumiu-se como ponto de partida que:

- a educação cidadã integra as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas;
- é uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar;
- mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da EEC do AE, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cadaturma.

RELEMBRA-SE QUE:

A Formação Cidadã tem em vista:

- o exercício da cidadania ativa, da participação democrática, em contextos interculturais de partilha ecolaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade;
- o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto naatitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

O processo de ensino e aprendizagem na disciplina de CeD:

As aprendizagens na disciplina de CeD alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, **ancoradas no currículo** e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de "**reflexão-antecipação-ação",** em que os alunos aprendem através dos **desafios da vida real**, indo **para além da sala de aula e da escola**, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tantopara o seu futuro individual como coletivo. **Pressupõe que haja evidências dessa ação educativa.**

As **aprendizagens devem ser contextualizadas no quotidiano dos alunos, seja de âmbito local, nacionalou global,** segundo os objetivos e metas da EEC do AE.

4. DOMÍNIOS E TEMAS DE EDUCAÇÃO CIDADÃ
Dos referenciais às opções de Escola

No âmbito da sua autonomia, compete à escolar definir os Domínios, os Temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade, em função do definido nos normativos:

1º grupo (Obrigatórios em todos os ciclos do ensino básico, secundário e profissional)	**2º grupo** (Obrigatórios em pelo menos dois ciclos do ensino básico; opcionais no ensino secundário e profissional)	**3º grupo** (Opcionais em qualquer ano)
Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais, e de solidariedade)	**Sexualidade** (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva)	**Empreendedorismo** (nas vertentes económica e social)
Igualdade de Género	**Media**	**Mundo do trabalho**
Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)	**Instituições e participação democrática**	**Segurança, Defesa e Paz**
Desenvolvimento Sustentável	**Literacia financeira e Educação para o Consumo**	**Bem-estar animal**
Educação Ambiental	**Segurança Rodoviária**	**Voluntariado**
Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação e exercício físico)	**Risco**	Outros, de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola

Anexo VIII da Portaria nº 223/2018, de 3 agosto (E. Básico) e Anexo V, da Portaria nº 226-A/2018, de 7 de agosto (E. Secundário); Anexo I da Portaria nº 235-A/2018, de 23 de agosto (E. Profissional).

Como interligar os conhecimentos, os valores e as práticas, em Cidadania e Desenvolvimento?

É essencial atender à Dimensão Transversal desta componente do currículo, mobilizando os contributos das diferentes disciplinas/áreas disciplinares, de modo a cruzar conteúdos disciplinares/Aprendizagens com temas de cidadania. Sugestões de trabalho:

Campanhas / Fóruns de discussão / *Workshops* / Projetos / Parcerias / Outras vivências cidadãs

Assim, assumindo que o conhecimento é essencial ao exercício da cidadania, uma vez que implica tomadas de posição informadas e responsáveis, deve proceder-se à identificação das Aprendizagens essenciais das disciplinas, de cada ano de escolaridade, que constituem o ponto de partida, a nível do conhecimento, para o desenvolvimento de projetos práticos, da iniciativa dos alunos, relativos a Temas dos diferentes Domínios de formação cidadã. Pretende-se então criar oportunidades, ao longo da escolaridade obrigatória, para o desenvolvimento de projetos, focalizados em problemáticas do quotidiano dos alunos, locais, nacionais ou globais, que facilitem a intervenção cidadã na escola e na comunidade, partindo, preferencialmente, do conhecimento disciplinar para vivências cidadãs.

Na abordagem da Educação para a cidadania é proposto que se atenda aos três eixos recomendados pelo *Documento do Fórum Educação para a Cidadania* (2008):

- Atitude cívica individual (identidade cidadã; autonomia individual; direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação; diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia; desenvolvimento humano sustentável; globalização e interdependência; paz e gestão de conflitos);

Aprendizagens esperadas em CeD ao longo da escolaridade obrigatória:

- Conceção não abstrata de cidadania.
- Identificação das competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia).
- Identificação dos Domínios essenciais em toda a escolaridade.

OPÇÃO DO AE MAXIMINOS

Ano letivo 2023-2024

DOMÍNIOS		TEMAS	ANO DE ESCOLARIDADE															
			PRÉ	1º ciclo				2º ciclo		3º ciclo			Secundário regular			Secundário profissional		
				1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	10º	11º	12º
OBRIGATÓRIOS EM TODOS OS CICLOS DE ENSINO	**Direitos Humanos**	Civis e políticos						HGP		H			X	X			X	X
		Económicos						M,HGP		M,H			X	X		X	X	X
		Sociais e culturais		X	X			P,I,HGP, EM,EVT		P,I,H, EV			X	X	X	X	X	X
		Solidariedade			X		X			P,I,H			X	X		X	X	X
	Igualdade de género	Igualdade de género		X	X	X		P,M,I,EVT			P,M,H,G		X	X			X	X
		Violência de género						I			P		X	X				X
		Suporte legal e associações de apoio à vítima						I										X
	Intercultura-lidade	Diversidade cultural (ex.“Alma Cigana”, Migrações)		X	X		X		P,I,HGP, EM,EVT	P,I,H			X			X	X	X
		Diversidade religiosa							P									
	Desenvolvi-mento Sustentável	Desenvolvimento						I				G	X	X	X	X	X	X
		Interdependência e Globalização						P,I				H,G					X	X
		Pobreza e Desigualdades			X	X	X	I,HGP,EVT				P,H,G,EV					X	X
		Justiça Social						I,HGP				P,H,G					X	X
		Cidadania Global						I,EM				H,G				X	X	X
		Paz						P,I,HGP ,EVT				P,H,G				X		
	Educação ambiental	Sustentabilidade Ética e Cidadania		X	X	X					I,CN,FQ		X	X	X	X	X	X
		Produção e Consumo Sustentáveis							P,M,HGP ,EVT		I,M,CN, FQ,EV		X	X	X	X		
		Território e Paisagem							M,HGP		I,M,CN, G,EV		X	X				
		Alterações Climáticas				X	X		P,EVT		P,I,CN		X	X				X
		Biodiversidade	X						P,EVT		CN		X		X			X
		Energia							P,M		M,CN,G		X	X	X			
		Água		X	X	X			P,M,EVT		P,M,CN, FQ		X	X	X			
		Solos				X			EVT		CN,FQ		X		X			
	Saúde	Promoção da saúde	X	X	X				P,I,CN			CN,EF	X	X	X	X	X	X
		Saúde pública					X		CN			CN,G	X	X	X	X	X	X
		Alimentação	X	X	X	X			P,M,I,CN ,HGP			P,M,CN, EF						
		Exercício físico	X	X	X				I,EF			CN,EF						

DOMÍNIOS		TEMAS	PRÉ	1º ciclo				2º ciclo		3º ciclo			Secundário regular			Secundário profissional		
				1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	10º	11º	12º
OBRIGATÓRIOS EM DOIS CICLOS DO ENSINO BÁSICO (opcionais no ensino secundário)	**Sexualidade**	Diversidade										H				X	X	X
		Direitos														X	X	X
		Saúde sexual										P,CN			X			
		Saúde reprodutiva							HGP			CN,G			X			
	Media	Comunicar e Informar Compreender o Mundo Atual Tipos de *Media* Entretenimento e Espetáculo							P,I,HGP, EM,TIC		P,I,G,EV			X		X	X	X
		As TIC e os Ecrãs As Redes Digitais							P,TIC		P,G					X	X	X
		Publicidade e Marcas Produção e Indústria/Profissionais e Empresas Audiências, Públicos e Consumos							P,M		P,M,EV					X	X	X
		Liberdade e Ética, direitos e Deveres Os *Media* como construção Social Nós e os *Media*							HGP, TIC		EV					X	X	X
	Instituições e Participação Democrática	Organizações da sociedade civil						I,HGP		H			X				X	X
		Organizações governamentais						I		H							X	
		Participação cívica						P,I,HGP		P,H,EV			X			X	X	X
		Participação cidadã						I,HGP		H,EV			X			X	X	X
	Literacia financeira	Necessidades e Desejos														X		
		Despesas e rendimentos							M,HGP							X		
		Meios de pagamento																
		Poupança																
	Educação para o Consumo	O consumo: enquadramento e evolução							HGP			G				X		
		Os Direitos e Deveres dos Consumidores										G					X	X
		O Consumo de Bens e Serviços							EVT			G				X		
		A Segurança dos Produtos e Serviços e a Proteção da Saúde dos Consumidores										G				X		
		O Marketing e Publicidade							EVT			P				X	X	X
		As Famílias, a Gestão Financeira e o Consumo							HGP			G						
		O Consumo Sustentável							M,HGP. EVT			P,M,H.G					X	X
		O consumo no Mundo Digital							M			M					X	X
	Segurança Rodoviária	Comportamentos adequados à circulação e atravessamento enquanto peões.	X	X	X	X		I										
		Comportamentos adequados à circulação e atravessamento enquanto passageiros.				X		I										
		Comportamentos adequados à circulação e atravessamento enquanto condutores.						I										
	Risco	Proteção Civil																
		Riscos Naturais									CN							
		Riscos Tecnológicos						EVT			G					X	X	X
		Riscos Mistos									P						X	X
		Plano de Segurança						EVT										

DOMÍNIOS	TEMAS	PRÉ	1º ciclo				2º ciclo		3º ciclo			Secundário regular			Secundário profissional		
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	10º	11º	12º
OPCIONAIS	Empreendedorismo											X			X		X
	Mundo do Trabalho											X			X	X	X
	Segurança, Defesa e Paz											X				X	X
	Bem-estar animal											X					
	Voluntariado	X										X				X	X

NOTAS: No ensino profissional, as temáticas de CeD são desenvolvidas nos conteúdos lecionados, trabalhados e avaliados nas temáticas dos módulos da disciplina da formação geral, Área de Integração.

A opção do AE de Maximinos, no que se refere aos Domínios a trabalhar, por ciclo e ano, manteve-se a mesma do ano letivo anterior, a fim de permitir a consecução de projetos e uma melhor verificação das Aprendizagens alcançadas.

5. METODOLOGIA E PLANOS DE AÇÃO

Os **Planos de Ação de Educação Cidadã, por ano e por turma**, têm por base os referenciais de cada Domínio/Tema, conforme decidido na EEC do AE Maximinos. Podem/devem incluir:

- iniciativas associadas a Aprendizagens essenciais de disciplinas;
- atividades decorrentes de projetos DAC, ou outros em curso na escola.
- diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas, centradas nos alunos.
- Desenvolvimento e concretização de projetos que conduzam à intervenção na escola e na comunidade, com uma calendarização definida em conselho de turma

Devem, preferencialmente, estar associadas a problemáticas do quotidiano dos alunos, ou outras situações de âmbito local e/ou com impacto nacional ou global, facilitando experiências reais de participação e vivência cidadã, de forma adequada a cada nível de educação e de ensino, com o intuito de que as crianças e jovens adquiram competências e conhecimentos de cidadania nos vários Domínios de Educação Cidadã, ao longo da escolaridade obrigatória.

O **Plano de Ação de cada ano** deve dizer: (artº 15º do DL nº 55/2018, de 6 de julho)

- os Domínios, os Temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ano de escolaridade, privilegiando dinâmicas colaborativas (fóruns, debates, campanhas, *workshop*, ações, projetos, programas, parcerias).
- a forma de interligar os conhecimentos, valores e práticas de intervenção cidadã e a calendarização.
- os projetos a desenvolver pelos alunos, que concretizem na comunidade as aprendizagens, numa lógica de cultura democrática, tendo presente que as crianças/jovens devem experienciar e adquirir competências/ conhecimentos de cidadania ao longo da vida.
- Indicar a designação de cada projeto, os recursos, as vivências e dinâmicas de intervenção na escola ou comunidade, data e produto.
- Os Planos de ano são anexados à EEC do AE e ao Plano Curricular de Turma (PCT), no final do ano.

ORIENTAÇÕES

Educação Pré-Escolar

Na Educação Pré-Escolar, a cidadania é uma área de natureza transversal, pois está presente em todo o trabalho educativo realizado em contexto de Jardim de Infância. Ser Cidadão é saber respeitar, saber organizar e ser responsável; perceber que todos fazemos parte de uma cadeia em que, individualmente, pouca força temos, mas todos juntos podemos quase tudo.

A vida em grupo permite às crianças tomar iniciativas e assumir responsabilidades, promovendo atitudes de tolerância, compreensão e respeito pela diferença.

Os domínios **Direitos Humanos**, **Educação Ambiental**, **Saúde** e **Segurança Rodoviária** constituirão o ponto de partida para o trabalho a realizar na Educação Pré-Escolar, em consonância com os projetos curriculares de grupo dos vários Jardins de Infância, de modo a desenvolver e promover atitudes responsáveis no relacionamento com os outros, em relação ao ambiente e à saúde individual e ao grupo.

O respeito e a valorização pelo Ambiente Natural e Social, e pelo Património Paisagístico, serão abordados de uma forma significativa na área da Formação Pessoal e Social e do Conhecimento do Mundo, de modo a incentivar boas práticas de proteção da natureza e dos bens culturais.

1º Ciclo

Tendo em consideração as metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento, serão promovidas vivências, valores e princípios de cidadania, adequadas a alunos de 1º ciclo, tendo como ponto de partida as Aprendizagens essenciais do respetivo ano de escolaridade. Os alunos serão envolvidos em tarefas práticas, associadas ao seu quotidiano, tendo em vista uma intervenção cidadã. Os DAC são uma oportunidade para que os alunos façam aprendizagens com significado e, ao mesmo tempo, experienciem vivências cidadãs, na escola e na família. É desejável a articulação com outros projetos relativos aos mesmos domínios, vivenciados por alunos mais velhos, de preferência alunos de 2º, 3º ciclo e/ou secundário.

DIREITOS HUMANOS - Do passado ao presente - Direito à Alimentação	IGUALDADE DE GÉNERO - Papéis sociais estereótipos de género	INTERCULTURALIDADE Diversidade Cultural Somos iguais/somos diferentes
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Educação - Combate à pobreza	EDUCAÇÃO AMBIENTAL - Produção e Consumo Sustentáveis (resíduos)	SAÚDE - Saúde e Bem Estar - Alimentação Saudável - Higiene oral - Dia Mundial da Alimentação
INSTITUIÇÕES E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA - Participação Cívica e Participação cidadã	EDUCAÇÃO DO CONSUMIDOR - Direitos e deveres do consumidor	SEGURANÇA RODOVIÁRIA - Eu enquanto peão

As vivências cidadãs decorrem de dinâmicas de trabalho interdisciplinar e, como tal, têm por base Aprendizagens essenciais que facilitam a reflexão centrada em problemáticas do quotidiano dos alunos e a intervenção na família e na escola. Exº de projetos previstos “Educação Ambiental: Reciclar e Re (construir)” e “Aprender com os Resíduos”.

Pretende-se então que os alunos sejam capazes de cumprir regras sociais e percebam o sentido da responsabilidade civil; respeitem e cooperem com os seus pares; revelem empatia e sejam solidários; apresentem capacidade de tomada de decisão e de resolução de conflitos/problemas.

2º e 3º ciclos

A educação cidadã tem espaço próprio no currículo, no âmbito da disciplina de CeD.

Os Planos de Ação da disciplina para cada ano de escolaridade, cujo modelo será disponibilizado na *Drive/classroom* de CeD, são organizados em projetos, como se disse anteriormente, no Ponto 5 Metodologias e planos de acção.

É essencial que os alunos sejam envolvidos em vivências cidadãs, relativas aos Domínios/Temas identificados para cada ano, que decorrem das Aprendizagens essenciais das disciplinas, ou de necessidades identificadas no contexto de cada grupo-turma, associadas a problemáticas do quotidiano dos alunos, em que os Direitos Humanos não sejam integralmente cumpridos; e/ou quando existem lacunas de formação cidadã com implicações no relacionamento interpessoal, na saúde, ambiente e segurança, a nível individual e coletivo.

Pretende-se por fim que, com base nos saberes disciplinares e em vivências cidadãs, os alunos sejam capazes de tomar decisões que cumpram os Direitos Humanos e contribuam para o Desenvolvimento Sustentável, assegurem a Igualdade de Género, respeitem a Diversidade Cultural e Religiosa, sejam responsáveis pela sua saúde e segurança e respeitem a paisagem, *habitats* naturais e a biodiversidade. No âmbito dos projetos, os alunos devem ser incentivados a intervir na escola, na comunidade e junto de instituições e empresas, no sentido da resolução de problemas.

É desejável a articulação interciclos, de modo que os alunos sejam parte ativa na sensibilização dos colegas mais novos para a importância das opções saudáveis, responsáveis em relação ao ambiente e seguras, evitando um impacto negativo na qualidade de vida, no presente e no futuro.

DOS DIREITOS HUMANOS À INTERVENÇÃO CIDADÃ

- Reflexão centrada no quotidiano dos alunos.
- Tarefas sobre problemáticas relativas aos Domínios e Temas considerados prioritários;
- Identificação de problemas e soluções.
- Propostas de melhoria.
- Intervenção na escola/escolas e na comunidade.

Sugestões de dinâmicas: trabalho de grupo/colaborativo, pesquisa/recolha de dados, envolvimento da família, campanhas, fóruns, articulação com instituições e empresas, workshops nas escolas EB1; parcerias, projetos Eco-Escolas, Projeto Erasmus +, Projeto PES/PRESSE, Jogo do Consumidor, etc.

É desejável a construção de *e-atividades* facilitadoras de aprendizagens cidadãs.

Ensino Secundário (cursos científico-humanísticos e cursos profissionais)

A CeD é uma área de trabalho transversal, onde se cruzam os contributos das diferentes disciplinas e/ou dos diferentes componentes de formação, disciplinas e Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) com os temas da EEC do AE, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos.

Operacionalização:

- trabalhar Temas relativas a Domínios de educação cidadã que se cruzam com as Aprendizagens essenciais das disciplinas.
- Planificar, sempre que possível, projetos sob a forma de DAC (permitem abordagens integradas de aprendizagens e quecontribuem para a intervenção cidadã).
- valorizar problemáticas locais e/ou nacionais/globais, que impliquem Aprendizagens relativas a domínios de formação cidadã, através de projetos curtos do interesse dos alunos.

Nota: a coordenação dos projetos é da responsabilidade de um professor da turma, não necessariamente o diretor de turma, ou grupo de alunos, a decidir em cada turma.

6. AVALIAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO (CeD)

No Pré-Escolar a avaliação assume uma dimensão marcadamente formativa.
No 1º ciclo é objeto de avaliação formativa e sumativa, integrada na avaliação das áreas disciplinares com as quais se articulam as temáticas de cidadania.
No 2º e 3º ciclos é objeto de avaliação formativa e sumativa, como disciplina autónoma.
No **ensino secundário,** não é objeto de avaliação sumativa específica. A sua avaliação é transversal a todas asdisciplinas envolvidas em projetos pedagógicos definidos para cada turma.

Registo, no certificado do aluno, da participação em projetos desenvolvidos no âmbito da CeD, em representação dos pares em órgãos da escola, entre outros de relevante interesse desenvolvidos na escola (ref: 14065/2021/DGE-DSDC-DES)

	Nº de registos anual	Total	Prioridade
Básico	1 a 3	9	Projetos CeD
Secundário	1 a 4	12	Projetos CeD

Nota: Sempre que da avaliação do CT resultarem projetos a registar em nº superior aos limites fixados, é ouvido o aluno no processo de seleção dos projetos.

1. **Ver os Documentos/Legislação:**

- 14065/2021/DGE-DSDC-DES - Assunto: Registo, no certificado do aluno, da participação em projetos desenvolvidos no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento, em representação dos pares em órgãos da escola, entre outros de relevante interesse desenvolvidos na escola, conforme Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

- Portaria n.º 194.2021 de 17 setembro - Sumário: Define os modelos de diplomas e de certificados em formato eletrónico das ofertas educativas e formativas do ensino básico e secundário

~~2.~~ Recomenda-se o recurso a **metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados**, valorizando as modalidades **diagnóstica e formativa**;

3. Os **instrumentos de registo**, para cada ano de escolaridade, são definidos em Equipa Educativa de ano/CT, emfunção dos projetos em curso. 4-Critérios de Avaliação:

- são definidos pela equipa de apoio à CeD, validados pelo Conselho Pedagógico e aplicados pelo docente da disciplina com colaboração do Conselho de Turma.
- devem considerar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e nacomunidade.
- devem incluir níveis de desempenho que permitam situar os alunos de acordo com o seu contributo.
- a avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre, com recurso a metodologias e instrumentos de avaliação diversificados, valorizando o desenvolvimento das atividades.

O AE Maximinos considera como critérios de avaliação os seguintes:

Aprendizagens	• Reconhecimento de domínios essenciais (definidos na EECE para cada ano de escolaridade/ciclo). • Mobilização de saberes culturais científicos e tecnológicos para compreender a realidade e abordar situações e problemas do quotidiano. • Capacidade de identificação de problemas e soluções que se articulem com os Domínios e temas de educação cidadã.
Processos	• Competências de participação ativa, evidenciadas na vivência cidadã. • Intervenção na escola e na comunidade.
Produto	• Originalidade e relevância do trabalho realizado (fórum, workshop, jornal de parede, sínteses, artigo de divulgação, teatro de intervenção, carta/ofício, etc.) • Impacto da participação dos alunos na escola e na comunidade.

7. AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A avaliação da EEC do AE Maximinos far-se-á anualmente, com base no quadro de referência do 3º ciclo de avaliação externa das escolas, no domínio "Prestação de Serviço Educativo", nos campos de análise Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e jovens, Oferta Educativa e Gestão Curricular, Ensino/Aprendizagem e Avaliação, no domínio "Resultados", nos campos de análise Resultados Sociais e Reconhecimento da Comunidade. Para tal serão considerados os indicadores que dizem respeito à educação cidadã.

Por sua vez, a auscultação terá como público-alvo os responsáveis pela planificação das dinâmicas e pela avaliação dos alunos, tendo em vista a identificação de boas práticas e o seu impacto na cultura de escola.

- Conselhos de Turma;
- Equipas Educativas de Ano;
- Painel de professores que lecionam e orientam a disciplina ou a Área Curricular de CeD.

Também serão auscultados:

- os elementos da Equipa de Educação para a Cidadania;

- os alunos de cada turma, no âmbito da participação nos projetos que envolvem vivências cidadãs;
- As Associações de pais;
- Parceiros que colaboraram na dinamização de projetos de educação cidadã.

8. PARCERIAS

Neste momento o Agrupamento tem 11 parcerias, nomeadamente, com a CM Braga, Projeto Homem, Universidade do Minho, Casa do Professor, Junta de freguesia de Gondizalves, Ferreiros, Junta de Freguesia de Maximinos, Sé e Cividade, B Equal, Cáritas, ARS Norte, Cruz Vermelha, Universidade Católica Portuguesa do Porto.

9. NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

Como a formação deverá ser de caráter teórico-prático, "centrada na Escola", no PPM e nas suas áreas prioritárias de melhoria, atendendo aos contextos de cada turma, devendo facilitar a articulação com projetos e atividades curriculares e extracurriculares em curso no AE Maximinos, considera-se essencial que seja centrada em problemáticas de cidadania, associadas ao contexto local (local ou nacional, conforme o nível de ensino e aprendizagens realizadas no âmbito disciplinar ou de DAC).

Consideram-se necessárias oportunidades de formação de professores nas seguintes áreas:

- Competências Pessoais e Sociais
- Interculturalidade
- Direitos Humanos
- Educação para a Cidadania Democrática
- Igualdade de Género
- Educação Ambiental
- Instituições e participação democrática
- Literacia financeira
- Educação do consumidor
- Segurança Rodoviária
- Organização e avaliação de projetos

10. REFERENCIAIS EXTERNOS E RECURSOS

- PERFIL DOS ALUNOS À SAÌDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

- Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho
https://dre.pt/application/file/a/115648908

- Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto
https://dre.pt/application/file/a/115879412

- Portaria nº 226-A/2018, de 7 de agosto
https://dre.pt/application/file/a/340313

Portaria nº 235-A/2018, de 23 de agosto

https://dre.pt/application/conteudo/116154369

- Portaria n.º 194.2021 de 17 setembro
https://dre.pt/dre/detalhe/portaria/194-2021-171516470

- Nossa referência: 14065/2021/DGE-DSDC-DES
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/informacoes_escolas/registo_certificado_do_aluno_cidadania_e_desenvolvimento_dl_55_2018_6_de_julho.pdf

- ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA http://www.dge.mec.pt/estrategia-nacional-de-educacao-para-cidadania

- LINHAS ORIENTADORAS DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/educacao_para_cidadania_linhas_orientadoras_nov2013.pdf

- EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA – Aprendizagens Essenciais
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/cidadania_e_desenvolvimento.pdf

RECURSOS

- FORUM ECONÓMICO E SOCIAL (jan. 2016). Empregos no Futuro
http://www3.weforum.org/docs/WEF_Future_of_Jobs.pdf

- DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA – DGE
http://www.dge.mec.pt/educacao-para-a-cidadania/documentos-de-referencia

- COMPASSE – Manual de Educação para os Direitos Humanos
http://www.dge.mec.pt/compass-manual-de-educacao-para-os-direitos-humanos-com-jovens

- UNIDOS PELOS DIREITOS HUMANOS
https://www.unidosparaosdireitoshumanos.com.pt/what-are-human-rights/videos/born-free-and-equal.html

Nota final: Validade temporal de dois anos letivos, após os quais deverá ser revista.

ANEXO 1 – LINHAS ORIENTADORAS

Domínios obrigatórios em todos os ciclos do ensino básicos e secundário

Domínio	Conceito
Direitos Humanos	Está intimamente ligada à educação para a cidadania democrática, incidindo especialmente sobre o espectro alargado dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida das pessoas.
Igualdade de género	Visa a promoção da igualdade de direitos e deveres das alunas e dos alunos, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas e opções profissionais e sociais. Este processo configura-se a partir de uma progressiva tomada de consciência da realidade vivida por alunas e alunos, tendo em conta a sua evolução histórica, na perspetiva de uma alteração de atitudes e comportamentos.
Interculturalidade	Pretende promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como oportunidade e como fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais, bem como desenvolver a capacidade de comunicar e incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade.
Desenvolvimento Sustentável	Visa a consciencialização e a compreensão das causas dos problemas do desenvolvimento e das desigualdades a nível local e mundial, num contexto de interdependência e globalização, com a finalidade de promover o direito e o dever de todas as pessoas e de todos os povos a participarem e contribuírem para um desenvolvimento integral e sustentável. Pressupõe a consciencialização do cidadão relativamente a problemáticas mundiais: desenvolvimento, Interdependências e Globalização, Pobreza e Desigualdades, Justiça Social, Cidadania Global e Paz.
Educação ambiental	Pretende promover um processo de consciencialização ambiental, de promoção de valores, de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar os alunos para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais. Neste contexto, é importante que os alunos aprendam a utilizar o conhecimento para interpretar e avaliar a realidade envolvente, para formular e debater argumentos, para sustentar posições e opções, capacidades fundamentais para a participação ativa na tomada de decisões fundamentadas no mundo atual.
Saúde	Pretende dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental. A escola deve providenciar informações rigorosas relacionadas com a proteção da saúde e a prevenção do risco, nomeadamente na área da sexualidade, da violência, do comportamento alimentar, do consumo de substâncias, do sedentarismo e dos acidentes em contexto escolar e doméstico.

Domínios obrigatórios em pelo menos dois ciclos do ensino básico; opcionais no ensino Secundário

Domínio	Linhas orientadoras
Sexualidade	Visa dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à idade e seguras sob o ponto de vista de saúde e segurança. A escola deve providenciar informações rigorosas relacionadas com a proteção da saúde e a prevenção do risco, nomeadamente na área da sexualidade e da violência.
Média	A Educação para os *Media* é um processo pedagógico que procura capacitar os cidadãos para viverem de forma crítica e interventiva à ecologia comunicacional" dos nossos dias. Visa aproveitar os recursos e oportunidades que os meios e redes de comunicação facultam para enriquecer o desenvolvimento pessoal e social, de modo que cada pessoa possa conviver, aprender e trabalhar com mais qualidade. É um domínio transversal e transdisciplinar da Educação para a Cidadania.
Instituições e Participação Democrática	Visa promover dinâmicas de participação cidadã na vida em comunidade, contribuindo para a identificação e resolução de problemas comuns e a construção de uma sociedade mais democrática.

Literacia financeira	Aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que terão de tomar sobre as suas finanças pessoais, habilitando-os como consumidores, e concretamente como consumidores de produtos e serviços financeiros, a lidar com a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros, gerando um efeito multiplicador de informação e de formação junto das famílias.
Educação para o Consumo	Pretende disponibilizar informação que sustente opções individuais de escolha mais criteriosas, contribuindo para comportamentos solidários e responsáveis do aluno enquanto consumidor, no contexto do sistema socioeconómico e cultural onde se articulam os direitos do indivíduo e as suas responsabilidades face ao desenvolvimento sustentável e ao bem comum.
Segurança Rodoviária	Processo de formação ao longo da vida que envolve toda a sociedade com a finalidade de promover comportamentos cívicos e mudar hábitos sociais, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária e assim contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações.
Risco	Investimento em estratégias de conhecimento da prevenção e mitigação de riscos no sentido da construção de uma cultura de segurança e de resiliência.

Domínios Opcionais

Domínio	Linhas orientadoras
Empreendedorismo	Visa promover a aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes que incentiveme proporcionem o desenvolvimento de ideias, de iniciativas e de projetos, no sentido de criar, inovar ou proceder a mudanças na área de atuação de cada um perante os desafios que a sociedade coloca.
Mundo do trabalho	Face aos desafios atuais e emergentes que se colocam a um desenvolvimento económico inclusivo e sustentável, ao emprego pleno e produtivo e ao trabalho digno, nomeadamente para as gerações mais jovens, foca-se na vertente do trabalho em contexto profissional; pretende contribuir para que os alunos reflitam sobre alguns aspetos formais do trabalho.
Segurança, Defesa e paz	Pretende evidenciar o contributo específico dos órgãos e estruturas de defesa paraa afirmação e preservação dos direitos e liberdades civis, bem como a natureza e finalidades da sua atividade em tempo de paz, e ainda contribuir para a defesa da identidade nacional e para o reforço da matriz histórica de Portugal, nomeadamente como forma de consciencializar a importância do património cultural, no quadro da tradição universal de interdependência e solidariedade entre os povos do Mundo.
Bem-estar animal	Não parece haver referencial.
Voluntariado	Visa o envolvimento das crianças e dos jovens em atividades desta natureza, permitindo, de uma forma ativa e tão cedo quanto possível, a compreensão que a defesa de valores fundamentais como o da solidariedade, da entreajuda e do trabalho, contribui para aumentar a qualidade de vida e para impulsionar o desenvolvimento harmonioso da sociedade. A criação de uma cultura educacional baseada na defesa destes mesmos valores reforça a importância do voluntariado como meio de promoção da coesão social.

ANEXO 2 - APRENDIZAGENS ESPERADAS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Relativamente a cada Domínio/Tema:

Conceção não abstrata de cidadania

- No compromisso de toda a comunidade escolar para com os valores da cidadania, como, por exemplo, assembleias, fóruns e iniciativas que congreguem uma participação plural.
- No trabalho de parceria com a comunidade local, como recurso para a realização de aprendizagens contextualizadas e o desenvolvimento de competências de formação cidadã e participação democrática, embora sempre com a mediação da escola e dos professores.
- Nos princípios norteadores de uma conceção não abstrata de cidadania e do desenvolvimento de competências essenciais de formação cidadã.
- A contribuição das diversas disciplinas a nível dos conceitos, dos temas programáticos e das aprendizagens essenciais de modo a potenciar projetos centrados em questões, como, por exemplo,

Direitos Humanos, o desenvolvimento sustentável, a saúde, a interculturalidade, a igualdade de género ou a educação ambiental, entre outros.

Identificação de competências essenciais à formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia).

- Na atitude cívica individual (identidade cidadã; autonomia; participação ativa plural e responsável; pensamento crítico e criativo; direitos humanos)
- No relacionamento interpessoal (de comunicação, diálogo, discussão plural);
- No relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos, respeito pela diferença.

Identificação de Domínios essenciais em toda a escolaridade

As Aprendizagens alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de "reflexão-antecipação-ação", em que as/os alunas/os aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

Os Projetos devem ser desenvolvidos na escola e/ou em pareceria com outras escolas do AE Maximinos e/ou entidades da comunidade (trabalho em rede).

Sugestões:

- Para facilitar o trabalho, convém envolver os alunos em projetos que tenham como ponto inicial as aprendizagens essenciais já trabalhadas no âmbito das disciplinas e/ou DAC, considerando o nível etário dos alunos e o grau de desenvolvimento de cada grupo/turma.
- Articular com problemáticas do quotidiano dos alunos e/ou locais, nacionais, internacionais.
- Os projetos devem ter um nível de complexidade diferente em função dos alunos a quem se dirigem.
- É suposto que os alunos se envolvam em vivências cidadãs que concretizem, na escola e/ou na comunidade, as aprendizagens efetuadas. No final, conjugando dinâmicas de âmbito disciplinar e multidisciplinar com vivências proporcionadas em CeD, devem ser atingidas aprendizagens, de entre as a seguir elencadas.

DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS EM TODOS OS CICLOS

DIREITOS HUMANOS

APRENDIZAGENS ESPERADAS
Conhecer conceitos: liberdade, justiça, igualdade, dignidade humana, não discriminação, democracia, universalidade, direitos, responsabilidades, interdependência e solidariedade.
Conhecer o papel dos Direitos Humanos e o seu passado e futuro na dimensão da própria vida, na vida da comunidade e na vida de outras pessoas no mundo.
Distinguir correlações entre os direitos civis/políticos e sociais/económicos.
Conhece organismos locais, nacionais e internacionais, organizações não-governamentais, indivíduos que trabalham para apoiar e proteger os Direitos Humanos.
Conhecer diferentes maneiras de ver e experimentar os Direitos Humanos nas diferentes sociedades e grupos diferentes dentro da mesma sociedade, e as diversas fontes de legitimidade, incluindo fontes religiosas, morais e legais.
Conhecer as principais mudanças sociais, acontecimentos históricos e motivos que contribuíram para o reconhecimento dos Direitos Humanos.
Conhecer a Declaração das Nações Unidas dos Direitos Humanos.
Conhecer os Direitos da Criança.
Conhecer a Convenção Europeia sobre a Proteção dos Direitos Humanos e das Liberdades Fundamentais.
CAPACIDADES CIDADÂS
A escuta ativa e a comunicação: ser capaz de ouvir os diferentes pontos de vista, de defender os próprios direitos e os de outras pessoas.
O pensamento crítico: encontrar a informação relevante, avaliar criticamente os factos, estando ciente de pré-julgamentos e preconceitos, reconhecer formas de manipulação, e tomar decisões com base num julgamento fundamentado.
A capacidade de trabalhar de forma cooperativa e de resolver conflitos de forma positive.

A capacidade de participar e organizar grupos sociais.
A capacidade de reconhecer as violações dos Direitos Humanos.
Agir para promover e salvaguardar os Direitos Humanos tanto localmente como globalmente.
ATITUDES E VALORES
Um sentido de responsabilidade pelas suas próprias ações, um compromisso com o desenvolvimento pessoal e com a mudança social.
Curiosidade, mente aberta e valorização da diversidade.
Empatia e solidariedade com as outras pessoas e um compromisso de apoiar aqueles cujos Direitos Humanos estão ameaçados.
Um sentido de dignidade humana, de autoestima e de valor das outras pessoas, independentemente das diferenças sociais, culturais, linguísticas ou religiosas
Um sentido de justiça, de desejo de trabalhar em prol dos ideais dos Direitos Humanos universais, igualdade e respeito pela diversidade.

IGUALDADE DE GÉNERO

Temas	Aprendizagens esperadas.
Igualdade de género	Distinguir conceitos: sexo (biologia) e género (cultura/significados sociais). Analisar criticamente as repercussões dos estereótipos de género, em variados domínios. Identificar fatores pessoais e socioculturais que condicionam ou promovem a igualdade de género. Tomar consciência dos estereótipos de género e da sua influência em situações do quotidiano dos alunos. Construir uma atitude crítica relativamente à desigualdade de oportunidades de práticas de tempos livres, com base no género Desenvolver atitudes edificadoras de escolhas livres de estereótipos de género e evitam processos de segregação e crítica social no seio do grupo de pares Incentivar e promover, de forma justificada, a adoção de comportamentos e de atitudes favorecedoras da igualdade de género.
Prevenção e combate à violência de género	Reconhecer que determinadas situações do quotidiano estão associadas a violência de género e,como tal, não cumprem os Direitos Humanos. Conhecer associações de apoio à vítima e serem capazes de pedir ajuda.

INTERCULTURALIDADE

Temas	Aprendizagens esperadas.
Diversidade Cultural Exº: Alma cigana, Refugiados, Migrações, etc.	Reconhecer e valorizar a diversidade de diferentes povos, como oportunidade e fonte de aprendizagem para todos. Respeitar a multiculturalidade das sociedades atuais. Ser capaz de comunicar e incentivar a interação cultural. Reconhecer a identidade associada à cultura de cada povo. Reconhecer que todos, com as suas semelhanças e diferenças, se devem entender e apoiar, tendo como base os Direitos Humanos.
Diversidade Religiosa	Conhecer diferentes religiões e respeitar quem as pratica. Reconhecer que as diferentes crenças e culturas são riqueza comum da humanidade e que, no mundo, há espaço e lugar para todas. Aceitar crenças, convicções e valores de diferentes grupos religiosos, bem como pessoas sem religião, ateus e agnósticos, desde que respeitem os Direitos Humanos.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Temas	Aprendizagens esperadas.
Desenvolvimento	Ser capaz de reconhecer que diferentes culturas e mundivisões pressupõem diferentes formas de encarar o desenvolvimento. Ser capaz de assumir compromissos pessoais, coerentes, tendo em vista a transformação social necessária, à escala local, nacional e global. Ser capaz de apresentar soluções promotoras do desenvolvimento local.
Interdependência e Globalização	Compreender que a intensificação das interrelações mundiais e das interdependêncais conduziu à transacionalização económica e a mecanismos de governação à escala mundial, assentes no elevado desenvolvimento tecnológico, conhecido por globalização Reconhecer o atual processo de globalização como um dos fenómenos mais influentes das sociedades contemporâneas. Participar em processos promotores da dignidade humana, respeito pela natureza, solidariedade e equidade social e construção de sociedades mais justas e sustentáveis.

Pobreza e Desigualdades	Compreender que a pobreza compromete a salvaguarda dos direitos humanos e a satisfação das necessidades básicas. Reconhecer que a pobreza está associada a desigualdades entre pessoas, famílias e comunidades, e que se agrava se as pessoas não fizerem aprendizagens que as tornem capazes de serem autónomas e melhorar a sua qualidade de vida. Propor soluções que permitam combater a pobreza através do acesso à aprendizagem.
Justiça Social	Reconhecer que a justiça social diz respeito à igualdade de direitos e deveres de cada cidadão, apontando para um conjunto de normas que orientam a vida das pessoas e são aplicadas para mantera segurança, promover o bem-estar social e lutar contra todas as formas de discriminação. Ser capaz de identificar os principais obstáculos à construção da justiça social, assim como os contributos fundamentais para a sua concretização, e de assumir o seu papel enquanto promotor de sociedades mais justas e equitativas. Valorizar o percurso feito pela humanidade na consagração dos direitos civis e políticos, económicos,sociais e culturais, bem como a importância do reconhecimento de direitos, deveres e responsabilidades, no quadro das opções individuais e coletivas, enquanto transformadoras de práticassociais caracterizadas por injustiça e desigualdade, no sentido da construção de um mundo mais justo.
Cidadania Global	Compreender que cidadania se identifica com a pertença a uma comunidade política (Estado) e se baseia num compromisso social contratualizando direitos e deveres entre o indivíduo e esse Estado. Assumir-se como cidadãos e cidadãs corresponsáveis pela qualidade de vida das atuais e das futuras gerações, como agentes ativos e não como "clientes" que apenas usufruem das pessoas e dosrecursos para as suas finalidades. Estar disponível para colaborar com pessoas, organizações e movimentos, participando na transformação social.
Paz	Compreender que a paz não é só a ausência de Guerra, podendo assumir muitas outras formas (económicas, sociais, culturais e políticas, ...), semear rastos de destruição maciça ou seletiva com efeitos tão ou mais devastadores do que uma guerra, provocando, entre outros fenómenos, o aumento do número de refugiados, de deslocados e de migrantes forçados. Perceber que a paz é fruto de um processo de construção permanente baseado no respeito e valorização das diversidades Fazer escolhas no seu dia-a-dia que contribuam para criar climas de diálogo, de escuta mútua, de negociação e de construção de compromissos, bem como para chamar à responsabilidade os decisores, aos níveis local, nacional e internacional, que têm o poder de transformar políticas geradoras de conflito em políticas de promoção e de reforço da paz.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Temas	Aprendizagens esperadas.
Sustentabilidade Ética e Cidadania	Compreender o conceito de sustentabilidade. Tomar consciência de que os seus atos influenciam o ambiente (ou a qualidade do ambiente). Compreender os seus direitos e deveres enquanto cidadão face ao ambiente. Adotar comportamentos que visam a preservação dos recursos naturais no presente, tendo em vista as gerações futuras. Adotar comportamentos que visam o bem-estar animal.
Produção e Consumo Sustentáveis	Tomar consciência da necessidade de adoção de práticas que visem a redução de resíduos. Compreender que os resíduos contêm elementos reutilizáveis ou recicláveis. Compreender a necessidade de adotar práticas de âmbito pessoal e comunitário de consumo responsável. Conhecer modos de produção que visam a sustentabilidade. Reconhecer que um consumo sem limites exerce demasiada pressão sobre os recursos naturais e provoca danos no ambiente.
Território e Paisagem	Reconhecer a existência de diferentes tipos de paisagem. Compreender a ligação entre os elementos da paisagem e a identidade local. Identificar dinâmicas territoriais a partir da análise de diferentes paisagens. Compreender a necessidade da preservação e da gestão da paisagem.
Alterações Climáticas	Conhecer as causas das alterações climáticas. Compreender os impactos ambientais resultantes das alterações climáticas. Tomar consciência da necessidade de adotar comportamentos que visem a adaptação e mitigação face às alterações climáticas.
Biodiversidade	Compreender a importância da Biodiversidade para o ambiente e para a humanidade. Tomar consciência da importância de preservar a Biodiversidade. Compreender as principais ameaças à Biodiversidade. Conhecer diferentes estratégias que visam proteger a Biodiversidade.
Energia	Conhecer diferentes fontes de energia, bem como as vantagens e desvantagens que decorrem da utilização de cada uma delas. Compreender os efeitos no ambiente resultantes do modelo energético vigente até aos nossos dias. Reconhecer a necessidade de adotar modelos que promovam a eficiência energética. Adotar comportamentos que visam a sustentabilidade energética. Procurar soluções de âmbito pessoal e comunitário, a fim de avançar para um uso eficiente e sustentável de energia.

Água	Compreender a importância da água como recurso essencial à existência de vida no planeta. Assumir comportamentos que reflitam o respeito e valorização da água enquanto recurso. Compreender os principais desafios que se colocam à utilização racional da água. Compreender as possíveis consequências da contaminação da água na vida das atuais e futuras gerações. Compreender como é que o oceano influencia o clima. Reconhecer o oceano como fonte de bens e serviços. Conhecer a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta. Adotar comportamentos que visem a preservação dos oceanos.
Solos	Compreender o papel fundamental do solo, enquanto "suporte" da paisagem, das atividades humanas e de grande parte da vida na Terra. Compreender que o solo não é um recurso renovável. Tomar consciência das principais ameaças ao solo. Compreender que as atividades humanas são as principais responsáveis pela degradação do solo. Reconhecer a necessidade de adotar práticas sustentáveis no uso do solo.
Desenvolvem projetos que promovam aprendizagens e vivências cidadãs relativamente a problemáticas como POBREZA, RESÍDUOS, ROTULAGEM, ECONOMIA VERDE, EROSÂO DO LITORAL, INCÊNDIOS, MITIGAÇÃO ÀS ALTERAÇÔES CLIMÁTICAS, AMEAÇAS À BIODIVERSIDADE, PLANTAS E ANIMAIS INVASORES, MOBILIDADE SUSTENTÁVEL, etc.	

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Temas	Aprendizagens esperadas.
Promoção da Saúde	Reconhecer e valorizar comportamentos que evitem riscos para a saúde individual e coletiva.
Saúde pública	
Alimentação	Pág. 34 a 52
Exercício físico	Pág. 53 e 57

Consultar o referencial de Educação para a Saúde, subtemas propostos e aprendizagens esperadas.
http://dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/referencial_educacao_saude_original_4julho2017_horizontal.pdf

DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS EM PELO MENOS DOIS CICLOS DO ENSINO BÁSICO

SEXUALIDADE

Temas	Aprendizagens esperadas.
Diversidade	Tomar consciência da diversidade das expressões e identidades de género. Compreender, respeitar e aceitar a diversidade na sexualidade e na orientação sexual. Identificar e/ou analisar as mudanças físicas e emocionais ao longo da vida (Pág. 76 e 80 – Referencial de Educação para a Saúde)
Direitos	Identificar os direitos das famílias e das crianças Ser capaz de dizer SIM e NÃO, e expressar as suas necessidades e desejos de forma adequada. Pedir ajuda perante situações de discriminação, preconceito ou violação dos seus direitos. Conhecer os diretos à informação, proteção e integridade corporal. Identificar situações de violação de direitos sexuais, nomeadamente a violência no namoro, o assédio e abusos sexuais e a mutilação genital feminina. Ser capaz de denunciar situações de violência e violação dos direitos. (Pág. 83 do referencial de Educação para a Saúde)
Saúde sexual	Consultar documentos indicados.
Saúde reprodutiva	

ADOLES(SER) - http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/guia_adoles_ser.pdf
https://www.amnistia.pt/wp-content/uploads/2017/07/Direito_Saude_Sexual_e_Reprodutiva.pdf

MEDIA

Temas	Aprendizagens esperadas.
Comunicar e Informar Compreender o Mundo Atual Tipos de *Media* Entretenimento e Espetáculo	Compreender a importância da comunicação e distinguem diferentes formas de comunicar; compreender como é que a informação é vista e valorizada na e pela sociedade. Conhecer o que se passa no mundo e interessar-se pelos assuntos da atualidade, do mundo mais próximo ao mais distante: distinguir o espaço de comunicação pública do espaço privado; compreender o fenómeno da globalização. Identificar diferentes tipos de *media,* caracterizam as suas principais funções e conhecem as suas linguagens específicas. Demonstrar capacidade para analisar e interpretar criticamente os *media*, os seus conteúdos e mensagens.

	Compreender a importância do entretenimento e do espetáculo na vida das pessoas e explorar o seu lugar nos diferentes *media*. Tomar consciência da indústria que envolve o entretenimento e explorar alguns dos seus produtos. Compreender o fenómeno dos fãs.
As TIC e os Ecrãs As Redes Digitais	Compreender os diferentes usos das TIC em contextos distintos e para diferentes propósitos. Ser capaz de explorar o potencial das TIC para pesquisar e aprender. Identificar diferentes redes sociais e tomar consciência dos seus diferentes usos e do seu impacto na vida e no relacionamento das pessoas.
Publicidade e Marcas Produção e Indústria Profissionais e Empresas Audiências, Públicos e Consumos	Compreender os objetivos e as funções da publicidade e ser capaz de identificar e de analisar criticamente a diversidade de técnicas usadas. Tomar consciência de que os *media* são produzidos em determinados contextos sociais, culturais e económicos. Compreender como as questões da propriedade e da concentração dos *media* se relacionam com os princípios da democracia e da liberdade de expressão. Explorar o conceito de liberdade editorial e a sua importância para garantir a independência dos meios (em relação a quem detém a propriedade e a atores oficiais ou não oficiais). Tomar conhecimento daexistência dos Estatutos Editoriais de diferentes *media*.
Liberdade e Ética, Direitos e Deveres Os *Media* como construção Social	Compreender que um cidadão mais informado está mais preparado para tomar decisões e para participar numa sociedade democrática; compreender a liberdade de expressão como um direito humano fundamental, essencial para o pensamento crítico; Identificar casos em que há restrições à liberdade de expressão. Ser capaz de explorar representações, presenças e silêncios nos *media* em geral; ser capaz de identificar estereótipos veiculados pelos *media*. Identificar preconceitos e estratégias de manipulação; compreender que o processo de edição dá ao texto/mensagem um determinado significado.
Nós e os *Media*	Ser capaz de produzir conteúdos, envolvendo-se num processo de explorar, planear e fazer; usar diferentes tipos de meios para expressar as suas ideias, vozes e opiniões através de um processo criativo; produzir diferentes mensagens que apresentem diversas perspetivas e representações. Usar os *media* como plataformas para a expressão da sua cidadania. Identificar os diferentes canais e plataformas que os *media* disponibilizam para o público interagir e participar e avaliar criticamente.

INSTITUIÇÕES E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA

Temas	Aprendizagens esperadas.
Organizações da sociedade civil	Compreender o contexto histórico em que surgiram determinadas organizações da sociedade civil (associações, cooperativas, etc.). Reconhecer que o exercício e a qualidade da democracia dependem dos valores defendidos e cultivados pelas organizações da sociedade civil. Reconhecer o papel da sociedade civil na resolução de problemas de âmbito local, nacional ou global. Identificar organizações da sociedade civil de âmbito local, seu âmbito de atuação, ganhos e perdas. Colaborar com organizações de âmbito local no sentido da resolução de problemas de interesse público.
Organizações governamentais	Valorizar as eleições como processo democrático de escolha de pessoas para o exercício de funções de carácter político. Identificar responsabilidades de quem, a nível local e nacional, exerce funções públicas.
Participação cívica	Valorizar o conhecimento sobre as matérias como ponto de partida para os processos de participação pública. Reconhecer o direito a participar nos processos que dizem respeito à escola. Envolver-se nas dinâmicas de auscultação e/ou de resolução de problemas, em assembleia de turma, assembleia de delegados de turma, etc.
Participação cidadã	Distinguir a intervenção cívica da intervenção cidadã. Reconhecer a importância da atuação cidadã para a resolução de problemas que afetam a qualidade do ambiente, a saúde pública e/ou grupos específicos. Tomar posição e dinamizar processos de intervenção junto de entidades públicas, tendo em vista a resolução de problemas que afetam a qualidade do ambiente, a saúde pública e/ou grupos específicos de cidadãos, tendo por base os Direitos Humanos.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO

Temas	Aprendizagens esperadas. Os alunos…
Necessidades e Desejos	- Compreender a diferença entre o necessário e o supérfluo (necessidades e desejos) - Entender a diferença entre "necessitar" e "querer". Distinguir e exemplificar despesas necessárias e despesas supérfluas. - Distinguir as necessidades de longo prazo das de curto prazo. - Distinguir, exemplificando, consumos que proporcionam uma satisfação imediata e consumos cuja satisfação é mais duradoura. - Compreender que gastar mais do que necessário pode comprometer a satisfação de necessidades no futuro, exemplificando situações. - Reconhecer criticamente a compra por impulso. - Viver de acordo com os "seus meios".
Despesas e rendimentos	- Compreender a noção de rendimento. - Identificar diferentes fontes de rendimento. - Distinguir e exemplificar despesas realizadas com o rendimento familiar e com a mesada/semanada. - Distinguir despesas fixas de despesas variáveis. - Estabelecer a relação entre rendimento e despesas, evidenciando a noção de saldo - Elaborar um orçamento, identificando rendimentos e despesas e apurando o respetivo saldo. - Tomar decisões, tendo em conta que o rendimento é limitado.
Risco e incerteza	- Identificar possíveis situações inesperadas que podem afetar o rendimento familiar. - Compreender a necessidade de constituição de um fundo de emergência no orçamento familiar. - Elaborar um orçamento familiar que contemple a constituição de um fundo de emergência.
Poupança	- Saber o que é a poupança e quais os seus objetivos - Compreender formas de aplicação e de remuneração da poupança - Entender a poupança como forma de alcançar objetivos de longo prazo. - Calcular a necessidade de poupança para comprar determinado bem ou para acumular património num determinado período. - Entender a função da poupança como precaução contra o risco, fazendo face a oscilações previstas e imprevistas de rendimento ou despesa.
O consumo: enquadramento e evolução	- Compreender os aspetos fundamentais do consumo, da sua génese até à atualidade, tendo em conta a sua complexidade, contextualizando-o na sociedade de consumo, da informação e do conhecimento - Compreender a importância da proteção dos cidadãos consumidores. - Exemplificar dimensões do conceito de consumidor, importantes para que os consumidores possam garantir o seu exercício da cidadania. - Revelar atitudes favoráveis à sua proteção enquanto consumidores, reconhecendo o papel de diversas entidades no sentido de a promover e assegurar.
Os Direitos e Deveres dos Consumidores	- Identificar os Direitos do Consumidor presentes na legislação portuguesa e equacionar os deveres do consumidor, bem como compreender os mecanismos de resolução de conflitos na área do consumo. - Analisar situações em que os direitos do consumidor podem ser tidos em consideração, reconhecendo formas e mecanismos de resolução de problemas deconsumo. - Revelar atitudes proativas enquanto cidadãos consumidores, em situação de desrespeito dos seus direitos e consequentes na ação, quer se trate de reclamação ou de resolução de conflitos, ou ainda da assunção dos seus deveres como consumidores.
O Consumo de Bens e Serviços	- Compreender a relação entre o consumo e a satisfação de necessidades, reconhecendo ainda a importância dos serviços públicos essenciais. - Distinguir o essencial do supérfluo, reconhecendo a importância de atos de consumo informados e esclarecidos. - Revelar atitudes responsáveis e equilibradas face ao ato de consumo de bens e serviços.
A Segurança dos Produtos e Serviços e a Proteção da Saúde dos Consumidores	- Compreender que a saúde e a segurança dos consumidores é um direito inalienável, em termos dos produtos alimentares, dos produtos não alimentares e dos serviços. - Conhecer mecanismos de controlo e fiscalização da segurança de bens e serviços. - Ser capaz de, face a um conjunto de bens e serviços, reconhecer a saúde e a segurança como critérios a ter em conta nas escolhas.
O Marketing e Publicidade	Compreender a relação existente entre o marketing, a publicidade e as escolhas de consumo, conhecendo diferentes meios e regras de comunicação comercial. Ser capaz de refletir sobre os limites éticos da publicidade, identificando técnicas persuasivas da publicidade que incentivam o consumidor à compra. Revelar uma atitude atenta às mensagens e aos efeitos da publicidade, tendo em consideração as regras legais e os limites éticos da mesma como critério para a escolha de bens e serviços.
As Famílias, a Gestão Financeira e o Consumo	- Compreender que as decisões de consumo têm de ter em conta os recursos financeiros, que devem ser geridos de acordo com o orçamento. Reconhecer a importância da poupança e da informação específica no que diz respeito aos produtos e serviços financeiros, considerando a sua complexidade. - Ter consciência das responsabilidades, custos, riscos e vantagens, relacionando-os com a problemática do endividamento e do sobre endividamento. - Ser capaz de refletir sobre a importância de estabelecer prioridades de consumo, tendo em contaos recursos financeiros disponíveis e a importância da poupança. - Considerar importante adequar comportamentos de consumo face aos recursos disponíveis, tendo

	em conta que as decisões de consumo têm de equacionar riscos e incertezas financeiras. - Revelar uma atitude atenta no que diz respeito à poupança, à necessidade de informação específica para o consumo de produtos e serviços financeiros e no recurso ao crédito.
O Consumo Sustentável	- Compreender que o consumo sustentável é uma das dimensões do desenvolvimento sustentável, relacionando a produção e o consumo. - - Compreender a perspetiva ética do consumo e formas de consumo promotoras da partilha e do desenvolvimento sustentável - Ser capaz de identificar as principais questões do desenvolvimento sustentável, relacionadas coma produção e o consumo, bem como com a preservação dos recursos naturais, reconhecendo novas formas de consumo, mais sustentáveis. - Reconhecer-se como participante nos processos de desenvolvimento sustentável, assumindo comportamentos de consumo coerentes com a sua visão do mundo sustentável.
O consumo no Mundo Digital	- Compreender o fenómeno da economia digital e os aspetos relevantes a ter em conta no consumo *online*. - Compreender a diversidade dos riscos digitais para os consumidores. - Ser capaz de relacionar a economia digital com o mercado global, consciencializando-se da importância da informação específica e da constante vigilância relativas ao consumo *online*. - Reconhecer o dever de respeitar os direitos de autor. - Revelar uma atitude atenta e responsável face aos riscos inerentes ao consumo *online*, salvaguardando a confidencialidade dos seus dados. Revelar uma crescente interiorização de atitudes e valores que evidenciam o respeito pelas regras de segurança e privacidade e pelos direitos de autor no mundo digital.

SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Temas	Aprendizagens esperadas. Os alunos…
Comportamentos adequados à circulação e atravessamento enquanto peões.	- Tomar consciência dos riscos inerentes à circulação enquanto peão e passageiro. - Desenvolver a capacidade de atenção e antecipação do perigo. - Desenvolver e aprofundar conhecimentos sobre o ambiente rodoviário, estabelecendo com os outros e com o meio envolvente um sistema de interações, enquanto peão. - Analisar criticamente o ambiente rodoviário e adotar atitudes e comportamentos sociais e cívicos adequados. - Reconhecer que as brincadeiras na via pública podem constituir um perigo e que é necessário agir de forma prudente, sozinho ou em grupo. - Evoluir na compreensão da realidade, adquirir progressiva autonomia e adequar os seus comportamentos, em situação de circulação e de atravessamento da faixa de rodagem. - A partir da análise da realidade vivenciada e observada, aprofundar o sentido crítico, identificar e reconhecer comportamentos e situações de risco e contribui para a construção de ambientes mais seguros.
Comportamentos adequados à circulação e atravessamento enquanto passageiros.	

RISCO

Temas	Aprendizagens esperadas.
Proteção Civil	- Compreender a importância de adotar e promover uma cultura de segurança. - Conhecer o conceito de risco. Tomar consciência dos seus deveres perante situações de riscos coletivos, acidentes graves e catástrofes. - Revelar comportamentos e atitudes adequados em situações de emergência. - Compreender a importância da Proteção Civil face aos riscos. - Conhecer a estrutura de atuação da Proteção Civil. - Identificar e reconhecer os diversos agentes e entidades cooperantes intervenientes na Proteção Civil.
Riscos Naturais	- Ser capaz de enumerar e distinguir diferentes riscos naturais. - Localizar as áreas geográficas mais suscetíveis de cada tipo de risco natural. - Identificar as circunstâncias que podem originar a ocorrência de uma situação de risco. - Reconhecer os diferentes efeitos dos acidentes de origem natural. - Conhecer e saber aplicar ou cumprir as medidas de autoproteção apropriadas a cada situação de risco natural.
Riscos Tecnológicos	- Identificar os diferentes riscos tecnológicos. - Compreender as situações que podem constituir perigo. - Identificar vulnerabilidades face à ocorrência de acidentes. - Conhecer os diferentes efeitos dos riscos tecnológicos e as suas consequências para as pessoas e para o ambiente. - Conhecer as regras de atuação perante os diferentes acidentes decorrentes dos riscos tecnológicos. - Conhecer e saber aplicar, ou cumprir as medidas de autoproteção apropriadas a cada situação de risco tecnológico.
Riscos Mistos	- Identificar os diferentes riscos mistos. - Compreender os procedimentos de prevenção que acautelam a ocorrência de riscos mistos. - Desenvolver comportamentos de segurança e de preservação do património natural e construído. - Conhecer e saber aplicar ou cumprir as medidas de autoproteção apropriadas a cada situação de risco misto.

Plano de Segurança	- Compreender o conceito de plano de segurança e reconhecer a sua importância face à possibilidade de ocorrência de um acidente. - Reconhecer os riscos internos e externos ao espaço escolar. - Identificar as etapas de um plano de segurança. - Conhecer o plano de evacuação e reconhecer as instruções de segurança e os procedimentos a observar destinados a garantir a evacuação. - Participar e colaborar em exercícios/simulacros e treinos desenvolvidos em contexto escolar. - Identificar situações irregulares que possam comprometer a segurança e aplicam as medidas de proteção adequadas.